

## **Voto de Repúdio**

### **Pela agressão neonazi ao ator Adérito Lopes e à companhia de teatro A Barraca**

No dia 10 de junho de 2025, o ator Adérito Lopes, da companhia de teatro A Barraca, foi brutalmente agredido à porta do Cinearte, no Largo de Santos, em Lisboa, por um grupo de extrema-direita. A agressão ocorreu momentos antes da última apresentação da peça Amor é um fogo que arde sem se ver, que acabou por ser cancelada. O ator sofreu ferimentos na face e teve de receber tratamento hospitalar.

O grupo agressor, composto por dezenas de indivíduos identificados como neonazis, encontrava-se no local a distribuir panfletos com mensagens xenófobas e nacionalistas, e a proferir insultos dirigidos aos artistas. Uma agressão violenta e motivada por ódio.

Este ataque ocorreu no mesmo dia em que se assinalavam os 30 anos do assassinato de Alcindo Monteiro, residente no Barreiro, também por neonazis. A coincidência temporal sublinha a persistência da violência racista e da ameaça da extrema-direita, que continua a colocar em risco a segurança de pessoas racializadas, artistas, ativistas e cidadãos comuns.

Este ataque ocorre num contexto particularmente preocupante, em que o próprio Governo suprimiu da versão final do Relatório Anual de Segurança Interna (IASI) um capítulo inteiro dedicado às “Extremismos e Ameaças Híbridas”, que incluía uma análise detalhada sobre a atuação de grupos de extrema-direita em Portugal. A omissão deliberada desta informação invisibiliza esta realidade e compromete a capacidade do Estado em reconhecer e combater eficazmente estas ameaças, e transmite uma mensagem de permissividade face à violência e ao racismo organizado.

A cultura é um pilar da democracia. Atacar artistas é atacar a liberdade de expressão. Não se pode tolerar que grupos organizados de ódio atuem impunemente no espaço público.

**Assim, perante o exposto, propomos que a Assembleia Municipal de Setúbal reunida em sessão ordinária, no dia 27 de Junho de 2025 delibere:**

1. Repudiar veementemente a agressão neonazi ao ator Adérito Lopes e à companhia de teatro A Barraca, ocorrida no dia 10 de junho de 2025, em Lisboa.
2. Expressar solidariedade com o ator Adérito Lopes, com todo o elenco da peça e com a direção da companhia A Barraca, reconhecendo o seu papel histórico na vida cultural.
3. Condenar a presença e atuação de grupos de extrema-direita e neonazis no espaço público, exigindo uma resposta firme das autoridades competentes.
4. Reafirmar o compromisso da Assembleia Municipal de Setúbal com a liberdade artística, a diversidade cultural e o combate a todas as formas de ódio e discriminação.
5. Instar o Governo da República a divulgar o capítulo removido do Relatório Anual de Segurança Interna (RASI) relativo às ameaças da extrema-direita, garantindo total transparência na avaliação dos riscos à segurança democrática e permitindo uma resposta institucional adequada e informada.
6. Instar o Governo e as forças de segurança a reforçarem os mecanismos de prevenção e combate à violência de motivação ideológica e racista, garantindo a proteção de todas as pessoas e instituições culturais.

**Setúbal, 27 de junho de 2025**

**O Grupo Municipal do Bloco de Esquerda**

